

MULHERES E FINANÇAS: uma relação que tem tudo pra dar certo!

Saiba como as mulheres
vêm se relacionando
com o dinheiro e
os investimentos.

Pág 4



Também nesta edição:

JÁ PENSOU EM SER FINANCEIRAMENTE INDEPENDENTE?

Veja como acumular um patrimônio
para viver exclusivamente do
rendimento de seus investimentos.

Pág 6

CUIDADOS COM AS PROMOÇÕES DE NATAL E INÍCIO DE ANO

Confira algumas dicas não cair nas
armadilhas de consumo desta época
do ano

Pág 3

Tempos de **SINERGIA** (e oportunidades)

Recentemente divulgamos aos participantes e assistidos da Prevmon e da Previbayer uma atualização em relação à integração dos fundos de pensão, alinhada ao processo geral de integração da Bayer com a Monsanto.

Como ambas as empresas possuem programas previdenciários com a mesma estrutura, ou seja, administrados por meio de Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPCs), a incorporação de uma entidade pela outra é o caminho natural a ser seguido, onde existirão diversas oportunidades de sinergia e troca de experiências e boas práticas entre ambas.

O primeiro passo concreto nesta nova fase foi a nomeação, realizada pelo Conselho Deliberativo da Previbayer, de Patricia Ferradans como a nova Diretora Superintendente da Previbayer a partir de 01/10/2019.

Com mais de 20 anos de experiência no ramo de Previdência Complementar, Patricia terá o desafio de conduzir o processo de incorporação do plano da Prevmon pela entidade Previbayer, além do encerramento da entidade de previdência da Monsanto, já que o plano passará a ser administrado dentro da Previbayer.

A mensagem importante para os participantes ativos e assistidos do plano da Prevmon neste momento é que, do ponto de vista dos participantes, nada muda. O plano estará de 'casa nova', porém as regras, direitos e obrigações de todos os envolvidos continuam os mesmos. Essa etapa ainda necessita de aprovação da PREVIC (Superintendência Nacional de Previdência Complementar) e após isso os demais trâmites legais serão realizados em conjunto entre as entidades e as patrocinadoras. Todos os Participantes da Prevmon e Previbayer serão devidamente comunicados a cada nova etapa do processo. Fique ligado.



E nosso compromisso com as boas práticas de educação financeira e previdenciária também permanece o mesmo! Nesta edição do Prevmon Info falamos sobre como evitar armadilhas de consumo nessa temporada de compras de fim de ano, damos algumas dicas para planejar sua independência financeira a médio/longo prazo e trazemos reflexões sobre as mulheres e suas finanças, inclusive com entrevistas com algumas participantes do plano da Prevmon. Não perca!

**Boa leitura
Equipe Prevmon**

DISTRIBUIÇÃO DE SUPERÁVIT

A Prevmon realizou a distribuição da Reserva Especial 2018 apurada no Plano de Benefícios Prevmon em 31/12/2018 para alguns participantes ativos, autopatrocinados, vinculados (BPD), aposentados e pensionistas, conforme os critérios da legislação vigente, aprovados pelo Conselho Deliberativo da Prevmon. Esta reserva é decorrente da formação de um superávit no plano, que é um excedente que surge após a avaliação atuarial, indicando uma "sobra" entre o quanto o plano possui de recursos e a quantia necessária para arcar com os benefícios atuais e futuros dos participantes.

A destinação da Reserva Especial do plano é obrigatória após a apuração de 3 anos consecutivos de superávit e foi realizada na forma de abatimento da contribuição básica para alguns ativos e autopatrocinados, como um valor pago em parcela única junto ao benefício para alguns aposentados e pensionistas que recebem renda vitalícia, e como um crédito na Conta Adicional para alguns participantes aguardando BPD e ativos não contribuintes.

Os participantes elegíveis à parcela do superávit, segundo os termos do regulamento e da legislação vigente, visualizam o valor correspondente a cada um no extrato disponível na Área Restrita do site da Prevmon.



Expediente

Edição #09 | Dezembro/2019

Prevmon Info é uma publicação semestral e interna da Monsanto Sociedade Previdenciária – Prevmon, destinada aos participantes dos planos da Entidade e funcionários da Bayer (*legacy* Monsanto) que têm interesse em finanças e previdência. As decisões tomadas com base nas matérias deste informativo não são de responsabilidade da Entidade.

Coordenação do Jornal:
Prevmon
Patricia Ferradans e
Gisele Ayabe

Texto e Design:
Willis Towers Watson

Tiragem:
1.600 exemplares
Distribuição Gratuita

Canais de Atendimento da Prevmon

0800 729 2228

(atendimento das 8h às 17h)

Área "Fale Conosco"

no site www.prevmon.com.br ou pelo aplicativo da Prevmon.



CUIDADO

com as armadilhas de consumo!



No final do ano ocorre, no Brasil e no mundo, uma “temporada de consumo”. Iniciando-se na Black Friday, passando pelas compras de Natal e terminando com as promoções de “bota-fora” promovidas por algumas lojas no mês de janeiro, se esta época do ano não for encarada com planejamento e sabedoria, pode causar graves desequilíbrios no orçamento familiar.

Para evitar perder o controle e já começar o próximo ano endividado, é preciso se planejar. O primeiro passo é **avaliar previamente todos os valores que você vai receber nesta época** como, por exemplo, 13º salário e bonificações, e **definir um limite de gastos**. Depois, é imprescindível **fazer uma lista do que se deseja comprar e pesquisar os preços dos produtos antes da compra**.

Esse planejamento ajuda a evitar compras por impulso e armadilhas comuns nessa época, como maquiagens de preço e as propagandas enganosas ou que vão **influenciar você a comprar itens desnecessários**.

Para virar um hábito...

Antes de qualquer compra, faça algumas perguntas simples para si mesmo:

- 1 Tenho dinheiro para pagar à vista?
- 2 Esta compra está dentro do meu orçamento?
- 3 Preciso mesmo deste produto/serviço?
- 4 Preciso comprar agora?

Se pelo menos uma das respostas for um “não”, pare e reavalie a compra.



FIQUE ATENTO AO COMPRAR EM LOJAS VIRTUAIS



Apesar dos e-commerces (ou comércio eletrônico, isto é, um tipo de comércio que consiste em negociações feitas por meio de dispositivos eletrônicos) serem um facilitador na hora das compras – ainda mais no Natal onde os shoppings e lojas ficam muito cheios –, é preciso ter alguns cuidados antes de fechar a compra, já que existem muitos criminosos e fraudadores no ambiente virtual. Os riscos mais comuns nas compras online são de roubo de dados de cartão de crédito e de contas bancárias e também o não recebimento dos produtos.

Uma das estratégias que os criminosos utilizam para ter acesso às informações pessoais é a criação de sites falsos, que imitam a imagem de uma empresa conhecida e confiável. Geralmente, o consumidor chega nessas páginas a partir de e-mails ou conteúdos divulgados em sites com promoções extravagantes. Sendo assim, desconfie de valores muito abaixo do mercado e evite abrir links e anexos de e-mails duvidosos.

Se for comprar em uma loja não tão conhecida, pesquise sua reputação em sites como o Reclame Aqui. Analise o que os consumidores dizem sobre a empresa, se receberam as encomendas corretamente e se tiveram algum problema em relação à troca/devolução ou à qualidade dos produtos.

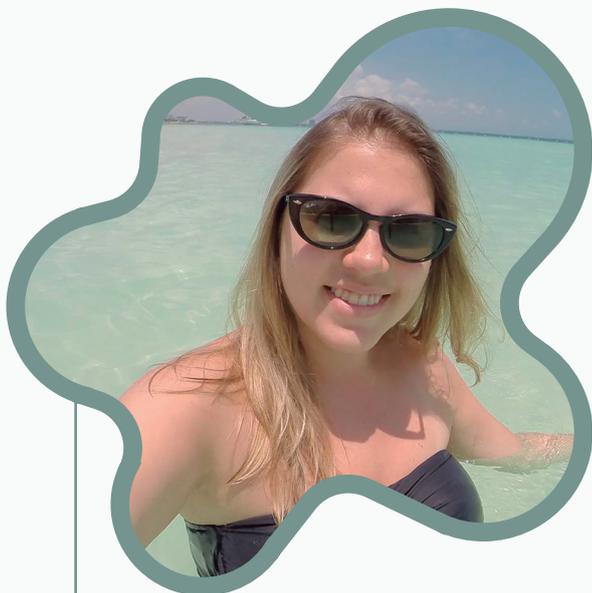
Se possível, pague com um cartão de crédito virtual. Alguns bancos oferecem um cartão virtual para ser usado exclusivamente no ambiente online. Ele funciona como um cartão comum, porém o seu número é gerado para durar pouco tempo ou, em alguns casos, para apenas uma compra. Assim, se alguém mal-intencionado interceptar os dados do cartão, não poderá fazer nada pois o número já estará expirado.

Finanças femininas:

como está a RELAÇÃO das mulheres com o dinheiro?



Ao longo dos anos as mulheres têm, aos poucos, conquistado o mercado de trabalho, inclusive desempenhando diversas funções que, em um passado não muito distante, eram consideradas "coisa de homem". A parte boa dessa nova realidade é que as mulheres que trabalham ganham seu próprio dinheiro, se sustentam e, por consequência, não dependem de ninguém financeiramente. E essa é a oportunidade ideal para derrubar outro velho estereótipo, que mulheres são consumistas e não sabem lidar com o dinheiro.



Para **Jéssica Mara de Souza**, participante da Prevmon e colaboradora da Bayer há 5 anos, o fato de gastar mais ou menos não está ligado ao gênero: *"Eu acho que está muito mais ligado em como a pessoa enxerga o futuro e a sua relação com o dinheiro, independentemente de ser homem ou mulher. Eu e meu irmão, por exemplo, apesar de termos objetivos diferentes na vida, temos padrão e gastos muito parecidos"*.

Jéssica comenta que seus pais tiveram um papel importante no ensinamento sobre o valor do dinheiro e via a mãe como um exemplo: *"Minha mãe sempre trabalhou fora e a gente conviveu com isso. Ela sempre passou essa ideia de ter as próprias coisas e valorizava muito a sua independência"*, completa.



O que as pesquisas dizem...



Existem dados e pesquisas "comprovando" que as mulheres podem ser mais consumistas que os homens. Uma pesquisa realizada pela SPC Brasil junto com a Confederação Nacional dos Dirigentes Lojistas (CNDL) **apontou que uma proporção maior de entrevistadas do sexo feminino admite a sensação de prazer ao comprarem algo sem planejar (37,7% contra 26,5% dos homens)** e citam o ato de comprar como o tipo de lazer preferido.

Mas, para alguns estudiosos de finanças, um fato que justifica esta estatística é que existem muito mais serviços e produtos voltados para o consumo feminino, e o marketing e a publicidade voltados para as mulheres são bem mais agressivos, o que as deixa em "desvantagem" na hora de tomar suas decisões de consumo. **Assim, as mulheres devem tomar um cuidado redobrado para não perderem o controle das finanças!**

Não há problema algum em gastar o dinheiro com compras, afinal, um dos maiores motivadores para ganhar dinheiro é poder usufruir dele. Mas é importante que as decisões de consumo sejam realizadas com consciência e que caibam no orçamento individual. Neste momento, é preciso deixar a emoção de lado, caso contrário, o lazer pode virar dor de cabeça.





Com um **planejamento financeiro** bem estruturado, ou seja, conhecendo o seu fluxo de caixa, acompanhando o orçamento periodicamente, definindo metas, é possível definir as prioridades de consumo de acordo com o seu padrão de vida, ficar no azul e ainda **começar a investir**.

Este ano, por exemplo, a B3 (bolsa de valores, antigamente chamada de BM&F Bovespa) atingiu o marco histórico de quase **300 mil mulheres investindo na bolsa de valores do país**, número que praticamente dobrou se comparado com os dados de 2016, onde a bolsa contava com 137 mil mulheres inscritas. Ou seja, esse público está se mostrando cada vez mais seguro em relação às finanças e confiante a investir, inclusive em ativos de mais risco como as ações.

Patricia de Santana Galina, participante da Prevmon e colaboradora da Bayer na área de Estratégia e Transformação, diz que desde nova queria ser independente e trabalhar para conquistar suas próprias coisas. Mas, só começou a olhar para investimentos alguns anos após começar a trabalhar na empresa *"Eu vi que era importante fazer um pé de meia para mim e para minha filha. Além disso, tenho um amigo que já se aposentou com uma boa reserva e vi que ao longo da vida ele ia fazendo investimentos e isso foi o meu exemplo para começar"*.

"Se pudesse dar uma dica para as mulheres seria buscar a independência e economizar. Mas, para isso é preciso dar o primeiro passo, nem que você comece com pouco. É uma questão de hábito e é possível viver bem hoje e ainda ter um futuro mais tranquilo", finaliza.

Evitando as armadilhas de consumo!



Se você está com o orçamento comprometido (ou com dívidas), evite espaços criados apenas para o consumo, seja físicos como shoppings, seja virtuais como lojas na internet que sempre têm "promoções imperdíveis". Lembre-se que ao pensar "só vou dar uma olhadinha, sem compromisso", você pode estar enganando a si mesma.



Se tiver se decidido por comprar um produto, pesquise bem antes de fechar negócio. Entre nas lojas, compare os preços e as características de produtos semelhantes. Não esqueça de colocar na balança o custo benefício do produto – como valor x qualidade.



Falando sobre vestuário, antes de comprar uma roupa ou sapatos novos, reveja seu guarda roupa e teste combinações não tão óbvias com as peças que você já tem. Atualmente, existem várias influenciadoras digitais que incentivam esta prática e que podem ajudá-la com dicas para montar looks interessantes sem gastar nada.



MULHERES: ATENÇÃO PARA A APOSENTADORIA!

As mulheres vivem mais que os homens, isso é um fato. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a expectativa de vida ao nascer das mulheres brasileiras é de 79,9 anos, contra 72,8 anos para os homens (dados de 2018). Em sua formação de uma poupança para a aposentadoria, as mulheres devem ter em mente que os recursos acumulados possivelmente deverão durar um bom tempo. Com isso, aproveite todas as vantagens do seu plano Prevmon na formação dessa reserva para, assim, ter um futuro mais tranquilo.



Alternativas de INVESTIMENTOS em épocas de juros baixos

COMO SERÁ A NOVA REALIDADE DOS BRASILEIROS QUE QUEIRAM "GANHAR DINHEIRO" COM SEUS INVESTIMENTOS?

O brasileiro não tem o costume de assumir riscos em seus investimentos, talvez pela memória já não tão recente dos períodos de hiperinflação anteriores ao Plano Real, talvez pela Renda Fixa brasileira ter um histórico de altos retornos se comparada a outros países. Segundo uma pesquisa da ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais), realizada em 2018, apenas **42% dos entrevistados investem seus recursos em produtos financeiros e, deste público, 89% investem na caderneta de poupança.**

Porém, com a taxa Selic em **5,0% ao ano**, seu menor patamar histórico, é possível que a poupança não consiga nem recompor a inflação, visto que sua remuneração é igual a 70% da taxa Selic + TR, ou seja, aproximadamente 3,5% ao ano. Isso sem contar que alguns especialistas estimam que a Selic pode chegar a menos de 4,5% até o final de 2020.

Por essa razão, os investidores que buscam retornos reais (acima da inflação) deverão procurar outros produtos além da poupança ou dos fundos atrelados ao CDI. Ainda dentro do segmento de **Renda Fixa**, por exemplo, algumas sugestões são os títulos públicos do Tesouro Direto (como as NTN-Bs, que pagam a variação do IPCA mais uma taxa de juros) ou títulos privados, como CDBs, LCIs, LCAs, entre outros.

No segmento de **Renda Variável**, algumas das opções podem ser as ações de empresas negociadas na bolsa de valores ou os Fundos Imobiliários, que funcionam como 'condomínios' que possuem diversos imóveis e repassam os proventos destes imóveis para seus cotistas.

É importante reforçar uma importante regra do mundo dos investimentos: quanto maior o risco do investimento, maior o seu potencial de retorno. Assim, os investidores que estejam saindo da poupança ou dos fundos atrelados ao CDI para alternativas mais rentáveis, devem estar cientes dos riscos de cada modalidade de investimentos.

E os Fundos de Investimento?

Sair da poupança para outros tipos de investimento pode intimidar os investidores iniciantes devido à quantidade de opções disponíveis, gerando um 'medo' de errar muito grande. A sugestão nesse caso é começar com os **Fundos de Investimento**.

Ao investir em um Fundo de Investimento, o investidor não está fazendo o investimento diretamente, mas sim comprando cotas do fundo e o seu gestor fica responsável por selecionar os melhores ativos de acordo a estratégia do fundo, e cobra uma taxa de gestão por isso.

Assim, ao entrar no universo dos investimentos por meio dos fundos, o investidor precisa avaliar a estratégia de cada fundo e os riscos envolvidos (ex: Fundos de Renda Fixa têm riscos diferentes de Fundos de Ações ou Fundos Multimercado), além de pesquisar a reputação e a solidez dos gestores.

*O texto acima é meramente educativo. A Prevmon não presta nenhum tipo de consultoria ou fornece sugestões de investimentos aos seus participantes, nem se responsabiliza por qualquer decisão tomada com base no conteúdo deste material.

Como planejar a sua INDEPENDÊNCIA financeira



Conquistar a independência financeira significa acumular um patrimônio suficiente para viver exclusivamente da rentabilidade dos seus investimentos, de forma que ela supere os seus gastos mensais de forma segura. Esse acaba sendo o objetivo de muitas pessoas para a aposentadoria, visto que esperam parar de trabalhar e não poderão contar apenas com a Previdência Social se quiserem manter o mesmo padrão de vida no futuro.

A princípio este objetivo pode parecer inalcançável, porém, com um bom planejamento e escolhas inteligentes, é possível conquistar a independência financeira até antes de se aposentar.



1 Faça um planejamento financeiro. Considerando todas as entradas e saídas de dinheiro por mês para que seja possível identificar qual é o seu custo de vida atual, fazer adequações e estabelecer limites de gastos. Esse também será o momento para **definir metas para alcançar sua independência financeira**, como avaliar o valor ideal para você poupar todo mês e por quanto tempo você deve investir esse dinheiro.



2 Invista com sabedoria. Fazer o dinheiro multiplicar é a melhor maneira de atingir a independência financeira. Para isso, é preciso conhecer a sua tolerância a riscos e diversificar os investimentos de acordo com os seus objetivos.



3 Tenha disciplina. Reveja o seu planejamento periodicamente e analise se os valores que estão sendo investidos mensalmente serão suficientes para atingir sua independência financeira no prazo que você definiu.

FICA A DICA: Planos de previdência são essenciais neste planejamento



Planos de previdência complementar patrocinados, como o Plano da Prevmon (e o Plano CD flex da Previbayer), podem ser grandes aliados na conquista da independência financeira, já que a empresa realiza contrapartidas sobre as contribuições mensais realizadas pelos participantes (de acordo com as regras de cada plano), tornando-se uma oportunidade única do ponto de vista financeiro.

Os familiares dos participantes também podem planejar o futuro por meio do Plano Previleve oferecido pela Previbayer. Apesar deste plano não ter patrocínio da empresa, ele tem taxas de administração mais atrativas do que as oferecidas por bancos ou seguradoras e os recursos são investidos por uma equipe de profissionais especializados, incluindo modalidades de investimento não muito acessíveis a investidores pessoa física. O que isso significa na prática: mais recursos para sua reserva para a aposentadoria.

E as contribuições feitas a planos de previdência complementar (seja os planos patrocinados, seja o Previleve) podem ser deduzidas da base de cálculo do imposto de renda para quem faz a declaração pelo modelo completo até o limite de 12% dos rendimentos anuais, o que pode fazer uma grande diferença ao longo dos anos.

Época de avaliar suas escolhas no plano da Prevmon



Durante o mês de dezembro, os participantes **ativos e autopatrocinados** da Prevmon podem alterar os **percentuais das Contribuições Normal e Adicional** e o seu **Perfil de Investimento**. Já os **aposentados e pensionistas**, além de também terem a possibilidade de rever seu **Perfil de Investimento**, podem alterar o **percentual de renda** do benefício de aposentadoria. Este é o momento ideal para que cada participante do plano reavalie o seu planejamento previdenciário e faça adequações de acordo com seus objetivos financeiros.

Relembre!

- ✓ Para a Contribuição Básica, a escolha deve ser um percentual inteiro entre 0% e 6% para participantes que tenham salário de participação superior a R\$ 7.377,30 (15 URPs).
- ✓ Para a Contribuição Adicional, a escolha deve ser um percentual inteiro livremente indicado pelo participante.
- ✓ São 4 opções de Perfil de Investimento: Super Conservador, Conservador, Moderado e Agressivo.
- ✓ Apenas os assistidos que recebem a renda por percentual do Saldo de Conta Total podem solicitar alterações no benefício, e o percentual pode variar entre 0,1% a 1,5%.
- ✓ As mudanças passam a valer a partir de janeiro de 2020.
- ✓ Quem não realizar nenhuma alteração continuará com as opções escolhidas anteriormente.



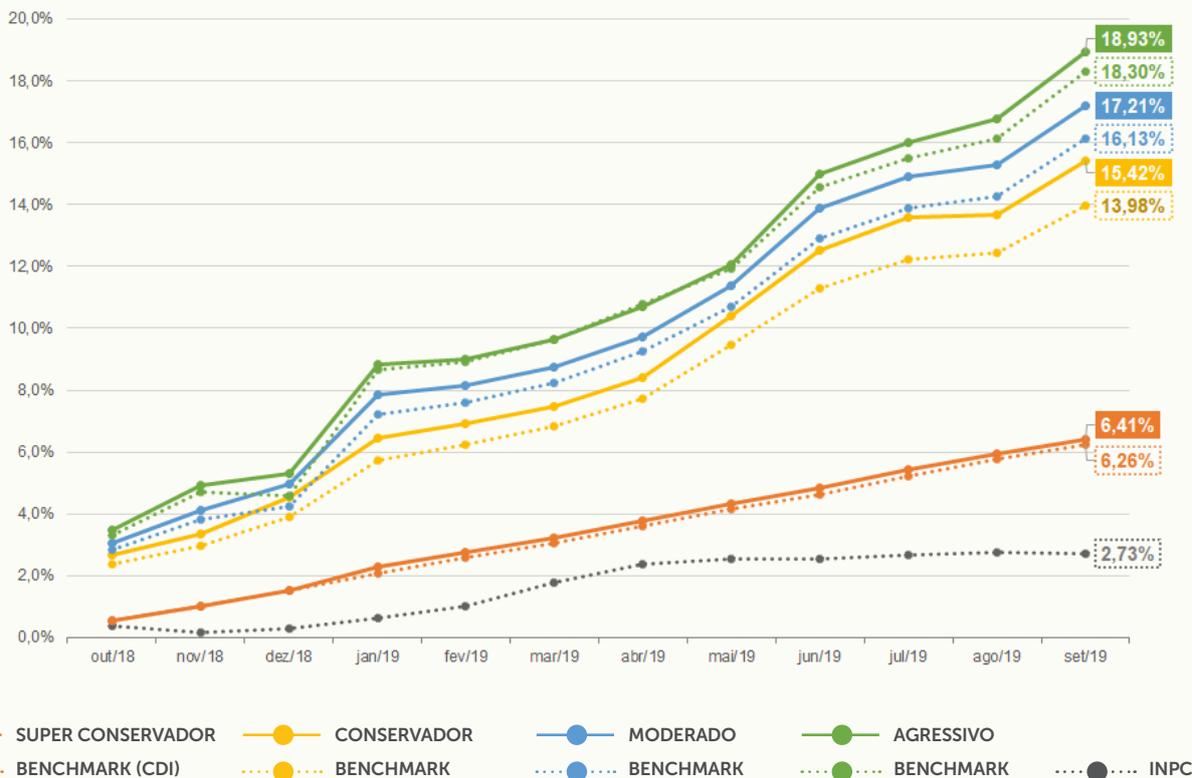
Acesse a Área Restrita do site da Prevmon para solicitar as alterações que desejar. Caso tenha dúvidas sobre as regras do plano, leia os materiais também disponíveis no site ou entre em contato conosco.

COMO FORAM NOSSOS ÚLTIMOS 12 MESES?

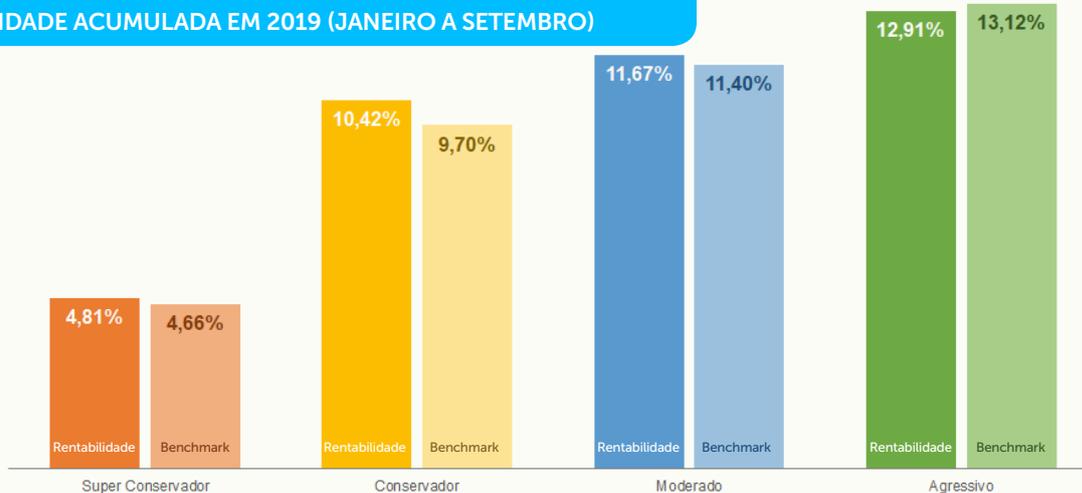
Acompanhe aqui a performance dos perfis de investimento da Prevmon.



RENTABILIDADE ACUMULADA NOS ÚLTIMOS 12 MESES (OUT/18 A SET/19)



RENTABILIDADE ACUMULADA EM 2019 (JANEIRO A SETEMBRO)



CONHEÇA OS PERFIS

SUPER CONSERVADOR



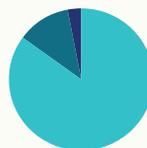
100% Renda Fixa CDI

CONSERVADOR



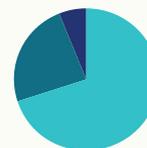
100% Renda Fixa

MODERADO



85% Renda Fixa
12% Renda Variável
3% Exterior

AGRESSIVO



70% Renda Fixa
24% Renda Variável
6% Exterior

O QUE É BENCHMARK?

Benchmark é o índice que serve como parâmetro de comparação para cada um dos perfis de investimento da Prevmon.

ONDE ENCONTRAR MAIS INFORMAÇÕES?

No site da Prevmon é possível consultar os relatórios mensais de investimentos, com informações mais detalhadas, histórico de performance dos perfis, descrição dos benchmarks de cada perfil e mais.

inserir selo FSC